

## TRABALHANDO FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E NÃO RENOVÁVEIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

\*Mônica de Oliveira Bauska<sup>1</sup> (FM).

1 – Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Lucena

\*e-mail: [bauska@hotmail.com](mailto:bauska@hotmail.com)

*Palavras-Chave:* Ciências da natureza; ambiente.

**Área Temática:** Materiais Didáticos (MD)

**Resumo:** Realizou-se um trabalho voltado para área de conhecimento em Ciências, os assuntos abordados foram fontes de energias renováveis e não renováveis. Os discentes utilizaram métodos distintos para realização dessa atividade. O conhecimento teórico foi um aspecto importante para a formulação de opinião crítica sobre as escolhas de diferentes fontes de energias em diversos tipos de ambientes.

### Introdução

O objetivo principal dessa atividade foi proporcionar a compreensão sobre os problemas ambientais atuais, dentre eles foram destacados a poluição e o desmatamento.

Durante a proposta de trabalho, a utilização da fundamentação teórica e a opinião dos discentes foram aspectos importantes para que os mesmos escolhessem o tipo de fonte de energia mais adequada evitando a agressão ao meio ambiente.

Utilizou-se um método de trabalho durante quatro semanas com turmas do EJA, no qual o professor trabalhou como mediador. Os componentes de cada grupo forneceram material didático para consulta e pesquisaram sobre assuntos relacionados a tipos de energias renováveis e não renováveis.

Ao término da pesquisa, os discentes apresentaram em forma de seminário seus trabalhos, após esta atividade houve um questionamento sobre os resultados analisados pelos componentes dos grupos.

Não há maneira única de desenvolver as situações de ensino e, certamente ao sistematizarmos a articulação de atividades, vamos tendo em mente alguns dos recursos disponíveis, mas o entendimento de que esse é um processo sempre inacabado, faz que seja interessante pensar em novos recursos, reelaborar recursos já aplicados em versões anteriores ou que os alunos planejem e desenvolvam alguns recursos (MORAES; MANCUSO; 2004).

Destacamos aqui a importância dos livros, revistas, jornais, televisão, Internet e filmes, entre outros, como fontes de consulta (MORAES; MANCUSO; 2004).

O desenvolvimento de um tema pode ser visto agora como o tratamento da problemática proposta, um tratamento que deve ser inicialmente qualitativo – o que constituirá uma excelente ocasião para que os alunos comecem a explicar funcionalmente suas concepções espontâneas – e que conduza à formulação de problemas mais precisos e à construção de hipóteses que focalizem o estudo a se realizar. É nessa construção de hipóteses que as ideias espontâneas dos alunos podem despontar com maior facilidade, ao mesmo tempo em que o status de hipótese de trabalho evita a frequente sensação de questionamento pessoal que a explicitação das ideias próprias e posterior confrontação com situações “conflito” gera. Ao falar de construção de hipóteses não só referimos tão somente a pesquisas experimentais: todo o trabalho de construção de conhecimento pode propor-se como tratamento de situações problemáticas (CARVALHO; GIL-PÉREZ; 2011).



# 33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



## Resultados e Discussão

Foi utilizado um instrumento de pesquisa cujos dados demonstraram vários aspectos importantes.

Os principais aspectos foram o entendimento das causas de problemas ambientais e de conceitos relacionados a fontes de energias, e a utilização correta de diversos tipos de energias em diversos ambientes.

## Conclusões

É de tamanha importância trabalhar com a pesquisa, fazendo atividades diversificadas e utilizando recursos como fonte de consulta.

A atividade foi muito positiva e produtiva, os alunos participaram e interagiram, devido à utilização de métodos não tradicionais de ensino.

### Referências

CARVALHO, Anna Maria Pessoa; GIL-PÉREZ, Daniel. Tendências e Inovações. **Formação de Professores de Ciências. Cortez Editora**. Vol.28. Décima Edição, p.45, 23 a 27 de Março de 1992.  
MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo. Produção de Currículos e Formação de Professores. **Educação em Ciências. Editora UNIJUI**. p 77,2004.